



EDITORIAL DO VOLUME 4, Nº 1, DA REVISTA PRÁTICA DOCENTE (RPD)

A divulgação de pesquisas por meio da publicação é um modo interessante e importante para socialização do que é estudado em sua atualidade. Essa socialização do conhecimento é importante, pois, como afirma Targino (2000, p. 5)¹, não existe ciência sem comunicação do mesmo modo que não existe comunicação sem informação.

Nesse sentido, Queiroz (2016, p. 23)² destaca que a comunicação científica é tão importante para a ciência quanto a própria pesquisa. É por meio da divulgação da pesquisa que o pesquisador pode ser avaliado pela comunidade acadêmica. Além disso, ainda segundo a autora, a comunicação científica pode ser considerada como um tipo de prestação de contas a possíveis investimentos que o pesquisador pode receber.

Diante disso, como meio para a socialização de resultados de pesquisas na área de Ensino e Educação, a Revista Prática Docente (RPD) publica seu primeiro número de 2019 com o intuito de dar visibilidade à produção científica que relaciona as variáveis existentes no exercício da docência. A divulgação desta produção, que ocorre bianualmente, contribui com relatos de experiências e pesquisas que envolvem quatro grandes áreas de conhecimento: Ciências humanas e suas tecnologias; Ciências da natureza e suas tecnologias; Linguagens, códigos e suas tecnologias e Matemática e suas tecnologias. Estes são os eixos definidos no foco e escopo da RPD.

Para esse número (janeiro a junho de 2019), foram publicados 20 artigos originais, organizados de acordo com os eixos supracitados. O primeiro eixo apresenta 7 artigos desenvolvidos na área de Matemática e suas tecnologias. O segundo eixo apresenta 3 artigos da área de Linguagens, códigos e suas tecnologias. Já o terceiro eixo também reúne 7 artigos relacionados com a área de Ciências da natureza e suas tecnologias. O quarto e último eixo conta com 4 artigos na área de Ciências humanas e suas tecnologias. Segue uma breve descrição do que os leitores encontrarão nesse número.

No primeiro artigo da seção de Matemática e suas tecnologias, o professor José Carlos Pinto Leivas é autor do artigo sob o título **“Resolução de problemas e as operações de adição e subtração na formação continuada de professores dos anos iniciais do ensino fundamental”**, que objetiva verificar como estudantes em ação continuada empregavam a estratégia da Resolução de Problemas para articular conteúdos envolvendo fatos da adição e subtração de números naturais. Com a utilização de alguns recursos da teoria dos Registros de Representação Semiótica, os resultados obtidos sugerem que o método utilizado foi eficaz e que os participantes puderam refletir, tomar decisões e embasar sua prática profissional voltada aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Os autores Geslane Figueiredo da Silva Santana, Luciene de Paula, Luiz Luiz Gonzaga Xavier de Barros, sob a orientação do Dr. Michael Friedrich Otte apresentam o texto em língua inglesa intitulado **“Reasons for a semiotic approach to mathematics education”** (também foi disponibilizada uma tradução em língua portuguesa) que relata uma pesquisa cuja finalidade foi apresentar razões para o uso da abordagem semiótica na Educação Matemática, defendendo que a cristalização dos conceitos matemáticos

¹ TARGINO, Maria das Graças. Comunicação científica: uma revisão de seus elementos básicos. *Informação & Sociedade*, p. 1-27, 2000. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/326>>. Acesso em: 06 maio 2017.

² QUEIROZ, Daniela Gralha de Caneda. **A produção científica: colaboração e o impacto da matemática brasileira na Web of Science (2004-2013)**. 2016. 185 f. Porto Alegre: Dissertação (Mestrado em Comunicação e Informação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/132880>>. Acesso em: 12 maio 2017.





limita a criatividade e distancia a escola do mundo real. Portanto, pensar semioticamente é reconhecer que todo conhecimento é dinâmico, apesar de ser construído por meio de signos.

O artigo **“Exploração do *software* GeoGebra em um curso de formação continuada: uma proposta dinâmica para o estudo de isometrias do tipo rotação”**, dos autores Márcia Jussara Hepp Rehfeldt, Edicionina Marinho Gomes Oliveira e Rogério José Schuck, apresenta um estudo de isometrias de rotação que envolveu cinco professores de Matemática, do 6º ao 9º ano, de uma escola da Rede Pública de Amarante do Maranhão (MA). Os resultados obtidos indicaram que o curso de formação continuada contribuiu para incorporação do *software* GeoGebra, como recurso tecnológico, na prática dos professores, indicando mudanças futuras, dado o interesse demonstrado nos encontros de formação.

Os autores Cristiane Vilmer Corrêa, Marlos Gomes de Albuquerque, autores do artigo **“Uma trajetória do ensino de matemática em séries iniciais do ensino fundamental: vestígios históricos presentes em uma escola localizada na zona rural da Amazônia brasileira”**, trazem os relatos de uma pesquisa cujo objetivo foi investigar os vestígios do ensino de Matemática numa escola rural situada em Presidente Médici (RO). Baseados na triangulação de fontes documentais e narrativas de uma professora e da vivência da autora principal deste trabalho, enquanto ex-aluna da escola, puderam constatar que as permanências e rupturas do ensino são designadas, principalmente, pelas condições sociais que cercam a comunidade escolar, onde foram encontradas características da educação tradicional.

Gabriel de Oliveira Soares, em seu artigo **“Características dos três mundos da matemática que emergem na resolução de questões envolvendo o conceito de limite”**, versa sobre os resultados de sua pesquisa realizada com o objetivo de analisar características dos Três Mundos da Matemática propostos por Tall (2004; 2013) que estudantes de dois cursos de Licenciatura em Matemática mobilizam ao resolverem questões envolvendo o conceito de limite. Os resultados apontam que a maioria dos estudantes apresenta imagens conceituais fracas em relação a esse conceito, com suas aprendizagens baseadas principalmente em características do Mundo Conceitual Corporificado.

O relato de experiência intitulado **“O estudo de funções através de problemas matemáticos: aplicação em uma turma do PROEJA - Pontes e Lacerda – MT”**, dos autores Fabio Antunes Brun de Campos, Fabíola Souza Leal Antunes e Cláudia Landin Negreiros, apresenta a realização de construções de funções do 1º grau e o desenvolvimento de 4 questões matemáticas sobre esse conteúdo que se relacionassem com as experiências de vida deles. Os autores destacam a importância do docente em reconhecer e aproveitar os saberes dos estudantes dessa modalidade de ensino nas atividades de sala de aula, assim como o ensino da Matemática por meio da resolução de problemas contextualizados e criados com o auxílio do *software* GeoGebra.

O último artigo deste eixo é intitulado **“Um olhar sobre aspectos de fração presentes na primeira prova do sistema de avaliação do estado do Tocantins”**, dos autores Severino Roberto de Lima, Ritianne de Fátima Silva de Oliveira, Ademir Brandão Costa com orientação do Dr. Idemar Vizolli, foi uma pesquisa que objetiva analisar os aspectos de fração que se fazem presentes em questões da prova do Sistema de Avaliação do Estado do Tocantins (SAETO). Os resultados indicam que se devem considerar os aspectos mencionados por ocasião do processo de ensino e aprendizagem, de modo que os estudantes compreendam o conceito de fração.

Abrindo a seção de Linguagens, códigos e suas tecnologias, a pesquisa apresentada no artigo **“Educação musical na perspectiva metodológica de aprendizagem interdisciplinar”**, das autoras Eurípedes Norberta Silva e Imara Pizzato Quadros, teve como objetivo trazer para o campo da reflexão, a necessidade de educar em Arte/música de forma interdisciplinar, adotando as metodologias de educadores





musicais. Como resultado indicam a necessidade expandir os sentidos dos conteúdos com vistas a uma educação musical assentada metodologicamente em aprendizagens significativas.

Elizabeth Maria da Silva é autora do relato de experiência **“Ensino da ABNT: uma proposta executada em uma universidade brasileira”** cujo objetivo foi descrever uma proposta de ensino da ABNT que vem sendo implementada em cursos de graduação e pós-graduação. O resultado da implementação da proposta de articulação entre o estudo de NBRs e a reflexão sobre seus significados e questões mais amplas envolvidas é produtivo e relevante.

O artigo intitulado **“Os dilemas da formação de professores de língua inglesa: as vozes docentes”**, das pesquisadoras Ana Cláudia Milani Ramos e Claudia Lucia Landgraf Valério, objetiva trazer as vozes dos professores no que tange à formação inicial e contínua de professores de Língua Inglesa no contexto da escola pública. Seus resultados sugerem que existem brechas entre as teorias e as práticas pedagógicas e que a falta de formação contínua urge como um fator determinante nos fazeres docentes.

Com apresentação da seção de Ciências da natureza e suas tecnologias, a pesquisa apresentada no artigo **“Empuxo sobre um corpo imerso: uma investigação em contexto de aprendizagem ativa considerando o Paradoxo Hidrostático de Galileu**, com a finalidade de investigar o aprendizado do empuxo em contextos de aprendizagem ativa, os autores Erick dos Santos Silva e Alexandre Visentin Ramos de Araujo conseguiram inferir que, apesar da crítica apontada no século XVII, imprecisões de linguagem continuam ocorrendo, até mesmo entre estudantes de graduação. Tais imprecisões parecem ser reforçadas por obras consagradas da literatura especializada em ensino de física.

No artigo intitulado **“A formação continuada de licenciados em física com o uso do planetário para o ensino de astronomia”**, os autores José Ademir Damasceno Júnior e Mairton Cavalcante Romeu objetivam investigar sobre o uso do Planetário como recurso teórico e metodológico na formação continuada de professores de Física. Os resultados apontam que quando oportunizam aos professores uma formação continuada, por meio de uma fundamentação de abordagem teórica e metodológica com o uso do recurso “Planetário”, é possível promover nesses profissionais uma mudança de postura em sua prática pedagógica.

As autoras Jaqueline Costa de Souza Raupp e Josane do Nascimento Ferreira Cunha, no artigo intitulado **“Percepção e levantamento sobre a educação ambiental dos alunos de uma escola municipal de Cuiabá/MT”** objetiva analisar a percepção ambiental em relação à Educação Ambiental e Prática dos 3ºs. Como resultado, as autoras apontam que foi possível verificar a percepção como um todo acerca do que os alunos entendem sobre os temas ligados ao meio ambiente, sua importância e a necessidade de sua proteção.

O artigo **“Ácidos e bases no cotidiano: uma proposta de experimento investigativo para o ensino médio”**, dos autores Paula Cavalcante Monteiro, Michel Corci Batista, Maria Aparecida Rodrigues e Ourides Santin Filho, tem como objetivo investigar as potencialidades didáticas de uma atividade experimental investigativa sobre ácidos e bases. Os resultados evidenciam que os alunos tiveram boa compreensão acerca dos conhecimentos desenvolvidos, o que levou a concluir que experimentos investigativos favorecem a aprendizagem de conhecimentos científicos.

No artigo **“Construção do telescópio de baixo custo para o estudo de astronomia”**, os autores Giovane Barbosa Aragão, Livia Kamila Oliveira Milhomem, Divino Eduardo Duarte Rodrigues e Tiana Vieira dos Santos descrevem uma sequência didática na construção do telescópio caseiro, mostrando o





passo a passo montagem e aplicação em sala e destacam que, além de ser um material de baixo custo, pode levar as pessoas ao conhecimento de forma simples.

Marcelo Alexandre Bruno, Regina Barwaldt e Sueli Aparecida Thomazine trazem o artigo intitulado **“Utilização de jogos digitais como estratégia didático-pedagógica: uma experiência com alunos de ensino médio na disciplina de biologia”** que divulga uma pesquisa cujo objetivo foi investigar sobre o uso de construção de jogos usando a linguagem de programação Scratch a partir da problematização e dúvidas dos alunos na disciplina de Biologia. A partir das expectativas iniciais, a pesquisa trouxe uma experiência importante para reafirmar a necessidade de um ensino modificado.

O artigo intitulado **“A formação inicial e iniciação à docência em química na UFMT: histórias e experiências”**, do autor Marcel Thiago Damasceno Ribeiro, apresenta a divulgação de uma pesquisa documental que teve como finalidade narrar os aspectos evolutivos do curso de Licenciatura em Química do campus Cuiabá-UFMT, em diálogo com a literatura pertinente, desde sua criação até o contexto de formação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na UFMT e o Subprojeto Química.

Para finalizar a seção, Karoline Duarte Lopes, Hiléia Monteiro Maciel Cabral e Cirlande Cabral Silva trazem o relato de experiência **“Centro cultural dos povos da Amazônia: uma experiência pedagógica voltada para o ensino de ciências”** que tem como objetivo descrever como ocorreu a visita a esse espaço não formal e mostrar as possibilidades de ensinar ciências em um ambiente predominantemente histórico. Na visita realizada, criaram-se possibilidades de aumentar o conhecimento de todos acerca da história dos povos amazônicos associado de forma interdisciplinar aos conhecimentos científicos.

Abriendo a última seção, Ciências humanas e suas tecnologias, as autoras Rosângela Santos da Silva e Marilene Marzari apresentam o artigo **“Educação indígena: desafios para as escolas não indígenas em Barra do Garças-MT”** que traz o relato de uma pesquisa cujo objetivo foi entender o processo de inclusão escolar dos alunos indígenas nas escolas públicas não indígenas, na cidade de Barra do Garças (MT). De acordo com as autoras, os resultados indicam que a educação escolar indígena nas escolas não indígenas ainda precisa avançar, principalmente no que diz respeito à língua e à superação do preconceito e da discriminação que os indígenas enfrentam no contexto escolar.

Por fim, fechando essa edição o artigo intitulado **“Os reflexos da formação continuada em serviço por meio do programa profuncionário: a percepção dos cursistas”**, das autoras Nair Mendes de Oliveira, Maria Geni Pereira Bilio, Maria das Graças Campos e Enerci Candido Gomes, objetiva analisar os reflexos da prática docente desenvolvida na formação continuada em serviço por meio do Programa Profuncionário. Os resultados evidenciam que os servidores visualizam no Programa a oportunidade de crescimento pessoal e profissional.

Como é possível verificar, os artigos e relatos de experiências deste número envolvem temáticas muito relevantes e pertinentes ao processo educativo. Dessa forma, convidamos os leitores deste periódico a realizarem suas leituras e constituírem, assim, um espaço de reflexão, debate e discussão sobre as práticas docentes, cujo estudo é cada vez mais necessário na contemporaneidade.

Dailson Evangelista Costa

(Professor da Universidade Federal do Tocantins)

Thiago Beirigo Lopes

(Editor do periódico)

Ambos doutorandos pelo Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática da Rede Amazônica de Educação em Ciência e Matemática (REAMEC)

